

É isso mesmo que lindo mas então foda-se

Mais uma crônica, bem rapidinha, na medida certa para pessoinhas frívolas como você que só querem um pouco de bajulação e literatura do tipo idiota igual a você, literatura idiota na medida certa para quem só quer uns cafunés despreziosos. Vai lá.

Literatura como perfume da Avon como final de novela das oito final de campeonato, literatura igual a do Paulo Coelho com mensagenzinha bacaninha no final, tipo mensagem que dá um sentido boçal a porra da sua vida, tipo mensagenzinha frívola que faz você se sentir melhor por que no fundo você é um merda de um egoista, um porco frívolo boçal e fascista, mas uma literatura que fará você sentir tudo isso de um outro jeito, tipo a literatura dos boçais que são aqueles autores tipo Paulo Coelho, das vitrines das livrarias, aquelas nas quais você toma o seu cafezinho desprezioso como você, um cafezinho e citações de autores medíocres tipo Dráusio Varela e tantos outros, aqueles que só dizem o quanto você é bacaninha e como você merece ser feliz. Você é um bosta.

Mas ainda não terminei porque eu preciso dizer que todas essas mensagenzinhas que te fazem sentir algo que você não é, não existem como você, igualzinho a você, você que não existe, porque suas ilusões não pagam uma lata de salsichas Carioca, suas ilusões de quem vive à procura de um significado nas coisas, nos filmes, nos poemas, nos livros ignóbeis como você. Naquela literatura tipo igualzinha a você, feita sob medida para suas porcarias idiossincrasias, você que é um merda de um bosta, você mesmo, foda-se. Seu bosta.

É essa a minha mensagem: nunca subestime a inteligência dos outros.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/e-isso-mesmo-que-lindo-mas-entao-foda-se>